

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Alfabetização

Curso(s) participante(s)

- (Alfabetização) 1383124 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ed. Infantil

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Alfabetização

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

3

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto será realizado no curso de licenciatura em Pedagogia da UFERSA - Angicos. Com foco na alfabetização, nos aproximamos simbólica e materialmente das contribuições de Paulo Freire, sobretudo por nos localizarmos no município em que, há seis décadas, ele desenvolveu uma proposta de alfabetização de adultos em 40 horas. Embora Freire não tenha se dedicado exclusivamente à alfabetização de crianças, acreditamos que seu legado se aproxima dos nossos propósitos em contribuir para uma formação docente engajada, política e comprometida com a educação de todos (Freire, 2014). Nesse sentido, alfabetização e letramento são entendidos não apenas como a aquisição de habilidades técnicas de leitura e escrita, mas como processos integrados e transformadores. Sustentaremos uma prática alfabetizadora com base na conscientização e libertação, onde os alunos aprenderão a ler e escrever em diálogo com sua realidade e cultura. Concordamos com Magda Soares (2016) quando ela argumenta que toda criança é capaz de aprender a ler e a escrever, compreendendo alfabetização e letramento de forma simultânea, na perspectiva do “alfaetrar”. Ou seja, devemos focalizar o processo de alfabetização no contexto do letramento, considerando o desenvolvimento integral de todas as crianças, a partir de suas culturas, vivências e singularidades. Para isso, defendemos, juntamente a Ferreiro e Teberosky (1986), a construção de uma cultura letrada para que as crianças consolidem a conquista da base alfabética simultaneamente ao entendimento dos usos sociais da escrita. Logo, um dos objetivos é integrar os conhecimentos teóricos construídos no âmbito do curso de licenciatura em Pedagogia com a realidade das escolas públicas da rede de ensino de Angicos e municípios circunvizinhos. Afinal, dados estatísticos apontam um resultado preocupante de que apenas 37% das crianças das redes públicas do Rio Grande do Norte alcançaram o nível de alfabetização definido pelo INEP. Destacamos também a importância da construção da identidade docente, sobretudo para os egressos do curso, que terão a oportunidade de reconhecer o ofício da docência desde os primeiros semestres, fortalecendo a formação inicial, assim como, dos professores supervisores refletirem sobre a própria prática pedagógica, tornando-se coformadores. Também nos interessamos pela necessidade de reflexão acerca dos saberes docentes, conforme Tardif (2010) anuncia em seus quatro pilares fundamentais: os saberes pedagógicos, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais. Para tanto, promovemos a alfabetização na perspectiva da inclusão e da diversidade. Em um cenário em que a formação inicial nem sempre consegue proporcionar uma discussão relevante sobre essas temáticas, nos comprometemos a incluir como repertório teórico e prático das nossas propostas os marcadores da diferença social: gênero, sexualidade, raça e etnia, classe, geração, deficiências etc. Acreditamos que também é necessário o conhecimento da realidade da escola. O Estágio Supervisionado Obrigatório é um momento indispensável e cujo propósito se avizinha ao nosso. No entanto, para além desse breve período que cumprem um requisito curricular, desejamos ofertar aos discentes a oportunidade de imergir nos espaços escolares, reconhecendo suas dinâmicas, especificidades e singularidades, desde sua arquitetura até as relações interpessoais que ali são estabelecidas. É a partir dessa inserção dos licenciandos em contextos escolares reais que pode haver uma facilitação do entendimento das dinâmicas escolares, dos desafios da prática docente e das necessidades dos alunos, preparando-os melhor para a carreira docente. O PIBID é fundamental para promover a cultura de Inovação e Tecnologia na alfabetização digital, especialmente com a crescente oferta de recursos digitais disponíveis para os alunos. Concordando com Moran (2015), ao considerar que integrar as tecnologias digitais ao processo educativo não é apenas uma questão de modernização, mas uma necessidade de formar os alunos para os desafios e oportunidades da sociedade digital. Já Freire (2004) destaca que não podemos rejeitar as tecnologias que estão presentes em nosso tempo, pois elas são parte do nosso cotidiano e podem ser usadas de maneira crítica e consciente para potencializar o processo educativo, desde que não se tornem fetiches que dominem o homem. Além disso, nosso subprojeto busca garantir tecnologias assistivas para responder aos ritmos e estilos de aprendizagem de todos os educandos, proporcionando uma alfabetização inclusiva, respeitosa, democrática e justa. Por fim, destacamos nosso compromisso com o fortalecimento do curso de licenciatura em Pedagogia, focando em: participação ativa dos alunos em diferentes contextos educacionais, fortalecimento da ligação entre universidade e escolas públicas, e a integração do Ensino, Pesquisa e Extensão através de projetos que envolvem docência, investigação científica e práticas extensionistas.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFERSA Angicos é estruturado em três núcleos: o Núcleo de Estudos de Formação Geral, que aborda fundamentos educacionais e metodologias diversas; o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, focado em conteúdos específicos e estágios supervisionados; e o Núcleo de Estudos Integradores, que promove a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conhecimentos. A estrutura curricular é organizada em cinco eixos: Ciências da Educação, Políticas e Gestão da Educação, Práticas Pedagógicas, Pesquisa e Práticas Educacionais e Educação e Inclusão Social, abrangendo diversas áreas epistemológicas da Pedagogia. Dessa forma, acreditamos que a estrutura curricular do curso de Pedagogia da UFERSA possui respaldo significativo para a formação de pedagogos, especialmente alfabetizadores na educação básica. Os cinco eixos estruturantes oferecem uma compreensão profunda de teorias e práticas educacionais, gestão, metodologias de ensino, pesquisa e inclusão social. Essa formação possibilita desenvolver metodologias eficazes para a alfabetização, gerir salas de aula diversas e implementar práticas pedagógicas inovadoras. Para além de uma grade curricular que respalda a atuação do licenciando nas diversas áreas possíveis, o curso de Licenciatura em Pedagogia torna-se ainda mais enriquecido com a inclusão de projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão coordenados pelos docentes da instituição. Esses projetos/programas proporcionam aos licenciandos oportunidades de aplicar e aprofundar seus conhecimentos teóricos em situações práticas, promovendo uma formação mais completa e integrada. O PIBID se destaca como um programa de ensino eficaz e necessário para o curso de Pedagogia. Ao inserir os licenciandos em contextos reais desde os primeiros semestres, o programa proporciona uma valiosa experiência prática que complementa a formação teórica oferecida pelo curso. Esta vivência permite aos futuros pedagogos observar e participar ativamente do cotidiano escolar, desenvolvendo competências essenciais para a docência. Além disso, o programa fomenta a integração entre a universidade e as escolas de educação básica, promovendo uma troca constante de saberes e práticas. Com isso, o PIBID contribui significativamente para a formação de pedagogos reflexivos, inovadores e preparados para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo, especialmente no contexto da alfabetização. No curso de Pedagogia da UFERSA, diversas disciplinas são fundamentais para formar educadores capacitados em alfabetização, alinhando-se diretamente aos objetivos do PIBID. Essas disciplinas fornecem uma base teórica e prática essencial para desenvolver estratégias de alfabetização e letramento, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos. O currículo de Pedagogia aborda em seus componentes aspectos críticos que permitem que os futuros professores apliquem conhecimentos inovadores e inclusivos no contexto educacional, atendendo às necessidades específicas do semiárido potiguar e contribuindo para a melhoria da alfabetização dos estudantes da região. O PIBID entende a Iniciação à Docência como a inserção orientada e supervisionada dos estudantes de cursos de licenciatura em escolas públicas de educação básica, permitindo que realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a fase do curso em que se encontra cada licenciando (Brasil, 2024). Isso contribui significativamente para o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional durante toda a graduação. Ao integrar esses conhecimentos e experiências práticas, os professores são capacitados para implementar estratégias de alfabetização que considerem as particularidades culturais e socioeconômicas do semiárido potiguar, contribuindo para a construção de uma educação mais equitativa e transformadora. A articulação do subprojeto do PIBID Alfabetização com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da UFERSA é fundamental para garantir a coesão e a integração entre a formação teórica e a prática docente. Essa integração permite que os licenciandos vivenciem de maneira aprofundada e contextualizada os desafios e as especificidades do ensino na Educação Básica, especialmente no semiárido potiguar. Nesse sentido, argumentamos pela importância de uma formação contínua, que vai além das especializações, cursos de mestrado e de doutorado. Uma formação que ocorre entre os muros da escola, que busca incessantemente pela novidade, pela compreensão da realidade imposta, pelo pleno entendimento do espaço escolar por parte de todos os atores sociais envolvidos: gestores, professores supervisores, bolsistas de iniciação à docência, coordenadores de área. Uma formação que, assim como nos evidencia Paulo Freire, possibilite ao professor ser epistemologicamente curioso sobre a própria prática.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A formação dos participantes do PIBID em culturas digitais e uso pedagógico de tecnologias é essencial em um cenário educacional cada vez mais tecnológico. Futuros educadores devem integrar recursos digitais de maneira eficaz, criando ambientes de aprendizagem dinâmicos e inovadores. É crucial que as crianças em fase de alfabetização aprendam habilidades digitais desde cedo, para que possam navegar e criar conteúdo de forma crítica e responsável, preparando-as para a diversidade e complexidade do mundo digital. A alfabetização digital e os multiletramentos são essenciais para o desenvolvimento das crianças na era digital, capacitando-as a navegar, interpretar e criar conteúdo digital de forma crítica e responsável. Esses multiletramentos vão além da leitura e escrita, abrangendo a compreensão e produção de informações em diversos formatos e plataformas. Incorporar essas habilidades no currículo escolar prepara as crianças para os desafios e oportunidades do mundo digital, promovendo uma educação inclusiva que forma cidadãos informados, críticos e ativos. A atualização contínua dos métodos de ensino é essencial diante das novas ferramentas digitais que oferecem oportunidades para uma aprendizagem dinâmica e personalizada. Além de integrar tecnologias nas práticas pedagógicas, adotaremos metodologias ativas e uma abordagem centrada nos estudantes, incentivando participação ativa, colaboração e autonomia no processo de aprendizagem. No PIBID Alfabetização, focaremos em formar licenciandos e professores supervisores em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias. Essa formação não apenas enfatiza o domínio técnico das ferramentas, mas também capacita os educadores a integrá-las estrategicamente, promovendo uma educação inclusiva e diversificada. Nesse sentido, a alfabetização digital torna-se importante, pois prepara professores e alunos para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades do ambiente digital de forma crítica. A integração das tecnologias e da cultura digital no subprojeto do PIBID Alfabetização será adaptada às necessidades específicas de cada escola parceira. Dado que apenas 33% das escolas de Angicos, RN possuem Laboratórios de Informática, conforme a plataforma QEdu, é essencial desenvolver estratégias criativas e eficientes para utilizar os recursos disponíveis. Isso inclui o uso de dispositivos móveis e plataformas online, promovendo a inclusão digital. A parceria com as escolas ajudará a identificar as melhores práticas e adaptar as tecnologias às realidades locais, criando um ambiente de aprendizado mais inclusivo e tecnologicamente integrado. Nesse sentido, promoveremos uma abordagem pedagógica flexível, ajustando-se à infraestrutura e aos recursos disponíveis em cada ambiente educacional. Priorizaremos o uso estratégico e criativo desses recursos para maximizar seu potencial pedagógico, promovendo práticas inclusivas e eficazes que atendam às particularidades de cada contexto escolar. A seguir, apresentamos ações de formação detalhadas que serão realizadas em nosso subprojeto PIBID Alfabetização: A) Oficinas de competência digital: Ensino de aplicativos e software para alfabetização, incluindo jogos de letras e leitura interativa. B) Formação em metodologias ativas: estratégias como leitura compartilhada e escrita colaborativa usando plataformas digitais. C) Desenvolvimento de material didático digital: Criação de e-books interativos e vídeos de contação de histórias para desenvolver habilidades de leitura e escrita. D) Uso de plataformas educacionais: Formação para criar bibliotecas digitais e atividades de leitura colaborativa. Implementaremos as ações formativas em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias no projeto PIBID Alfabetização através de etapas estratégicas. Iniciaremos com um diagnóstico para avaliar a familiaridade dos participantes com tecnologias digitais, identificando necessidades. Em seguida, elaboraremos um plano de formação detalhado com cronograma e recursos necessários. Durante a execução, ofereceremos suporte contínuo e acompanhamento. Ao final, avaliaremos os resultados para ajustar e garantir a eficácia das formações. O apoio tecnológico será fundamental para documentar pedagogicamente as atividades, utilizando imagens e vídeos dos espaços escolares para análise e reflexão sobre as práticas dos licenciandos, promovendo a divulgação das boas práticas do subprojeto. O apoio tecnológico fortalecerá nosso compromisso em educar e orientar os participantes em métodos científicos, coleta de dados e escrita acadêmica, melhorando suas habilidades de pesquisa e formando educadores mais capacitados e envolvidos com a prática científica e pedagógica.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Para a implementação do presente subprojeto, serão adotadas uma série de estratégias colaborativas que promovam a integração e a cooperação entre os diferentes núcleos de conhecimento. Abaixo, apresentamos o plano detalhado. Para alinhar as práticas pedagógicas e o entendimento dos documentos escolares, serão realizados Círculos de Diálogo e Formação Coletiva. Nesses encontros, os educadores e licenciandos terão a oportunidade de estudar juntos, refletir sobre as práticas existentes e discutir como integrar as diferentes concepções de alfabetização e multiletramento. O objetivo é criar uma base comum de conhecimentos e estratégias que facilitem a colaboração interdisciplinar. A imersão crítica na realidade escolar é essencial para compreender o contexto em que os estudantes estão inseridos. Os participantes do subprojeto deverão passar um período observando e interagindo com a comunidade escolar. Essa vivência permitirá identificar as necessidades e potencialidades dos discentes, possibilitando um planejamento de atividades mais eficaz e contextualizado. Compartilhamento de saberes e de histórias de vida é uma prática enriquecedora que será incorporada aos encontros do subprojeto. Educadores e estudantes compartilharão suas histórias de vida e práticas bem-sucedidas, promovendo a troca de ideias e o aprendizado mútuo. Esses relatos servirão como inspiração e referência para a implementação das atividades. Os encontros de estudos coletivos serão momentos dedicados ao aprofundamento teórico e prático dos conteúdos a serem trabalhados. Nesses encontros, os participantes estudarão materiais, discutirão metodologias e planejarão atividades integradas. A colaboração entre as perspectivas de alfabetização e letramento será incentivada para desenvolver propostas pedagógicas que contemplem os objetivos de cada componente de maneira harmoniosa. Seminários Integrativos de Investigação Temática: currículo em movimento serão organizados para promover a interação entre os núcleos de pedagogia das diferentes áreas. Esses seminários são espaços de diálogo, onde serão apresentadas e discutidas as abordagens interdisciplinares. A troca de perspectivas entre os núcleos ajudará a construir uma visão mais ampla e integrada do processo de ensino e aprendizagem. Realizar planejamento reflexivo para desenvolver uma cultura de currículo em movimento. Nesse sentido, o currículo seria compreendido como um artefato que articula conteúdos disciplinares/campos de experiência, o contexto sociocultural das crianças (a sua realidade) e os aspectos relacionados à aprendizagem (Rêgo, 2020). Para que o currículo das escolas entre em movimento, é crucial um acompanhamento contínuo das atividades propostas. Para tanto, haverá reuniões nas quais serão discutidos os avanços, desafios e estratégias de melhoria. A periodicidade dessas reuniões permitirá uma constante avaliação e ajuste das práticas, garantindo que o subprojeto esteja sempre alinhado aos objetivos propostos. Implementar uma Rotatividade Solidária nas Funções Educativas dentro dos grupos de trabalho é uma estratégia importante para que todos os licenciandos tenham a oportunidade de experimentar diferentes aspectos do planejamento e execução das atividades. Essa prática promove o desenvolvimento de diversas competências, como liderança, organização e execução, além de proporcionar uma visão completa do processo educacional. Ao final de cada ciclo de atividades, serão organizadas exposições de saberes e memórias para apresentar os trabalhos executados. Esses eventos servirão como momentos de celebração e divulgação dos resultados alcançados, permitindo que toda a comunidade escolar conheça e valorize os esforços realizados. Além disso, as exposições e painéis proporcionarão saberes múltiplos e feedbacks valiosos para os participantes, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e das pesquisas científicas. A integração holística das linguagens na alfabetização promoverá a interação de diferentes formas de expressão na prática educativa. As atividades serão planejadas para que os conteúdos de uma área complementem os de outras, criando um aprendizado significativo. Serão usadas ferramentas tecnológicas inovadoras, como aplicativos interativos e plataformas online, para um ensino personalizado (inovação tecnológica). Essas ferramentas também incluirão tecnologias assistivas e desenho universal da aprendizagem (inclusão), promovendo respeito à diversidade e justiça social. Isso permitirá aos alunos desenvolver habilidades de forma contextualizada e interdisciplinar. Essas estratégias coletivas, além de facilitarem a colaboração entre os diferentes núcleos de conhecimento, também enriquecem a experiência educativa, promovendo um aprendizado mais profundo e interconectado para todos os envolvidos.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O processo de acompanhamento e avaliação dos participantes se constituirá em um exercício colaborativo e formativo durante todo o projeto, de maneira a garantir a aprendizagem significativa considerando as especificidades de cada contexto escolar e suas experiências. Os instrumentos de acompanhamento terão como objetivo monitorar as ações e avaliar as etapas do projeto, assegurando o desenvolvimento das atividades e contribuindo para o aprendizado de todos os envolvidos. Realizaremos encontros quinzenais e mensais com o uso de ferramentas digitais. O monitoramento das ações deverá ocorrer de maneira contínua e atualizada pelos participantes de cada núcleo/polo. Para tanto, utilizaremos fichas de frequência para acompanhamento das atividades. Elas serão utilizadas como ferramentas essenciais para registrar a participação dos envolvidos e monitorar o andamento das atividades ao longo do projeto PIBID Alfabetização na UFERSA. Além de documentar presenças e participações, essas planilhas serão fundamentais para avaliar o engajamento tanto dos bolsistas quanto dos supervisores nas atividades programadas durante as visitas periódicas às escolas parceiras. Isso garantirá um acompanhamento próximo e eficiente, possibilitando ajustes conforme necessário para otimizar o impacto das intervenções pedagógicas. Iremos utilizar também o diário de bordo. Trata-se do registro coletivo, escrito em pequenos grupos. O diário de bordo cumprirá duas funções importantes: o desenvolvimento da escrita acadêmica dos bolsistas, bem como o registro das experiências e das atividades desenvolvidas. Nesse sentido, esse recurso nos auxiliará no acompanhamento do projeto, bem como na reflexão e na resolução de situações existentes. Faremos uso do portfólio como uma ferramenta integradora, reunindo evidências e reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem. Ele incluirá amostras do trabalho realizado, como planos de aula, materiais pedagógicos desenvolvidos e resultados de avaliações formativas. O portfólio não apenas documentará o progresso individual e coletivo dos participantes, mas também servirá como um recurso valioso para análise crítica das práticas educacionais implementadas nas escolas parceiras. Isso será essencial para promover uma cultura de aprendizagem colaborativa e para a melhoria contínua das intervenções pedagógicas. Implementaremos relatórios parciais e finais. Eles são instrumentos indispensáveis para o desenvolvimento da escrita acadêmica a partir da observação no campo, realização das metas e acompanhamento dos resultados. Os questionários e entrevistas se constituirão como instrumentos de investigação para reflexão da prática, assim como elementos acadêmicos. Serão utilizados para coletar dados qualitativos e quantitativos que permitirão avaliar o impacto das atividades desenvolvidas. As entrevistas poderão ser um espaço para discussões mais aprofundadas, permitindo explorar nuances e insights qualitativos que complementarão as respostas dos questionários. Esses dados poderão respaldar futuras pesquisas acadêmicas, que se materializarão em artigos científicos para melhoria dos processos de alfabetização. Além disso, a supervisão e o acompanhamento regular nas escolas campo são fundamentais para o sucesso das atividades desenvolvidas. Nesse sentido, para garantir uma execução eficiente e alinhada aos objetivos do subprojeto, serão realizadas visitas periódicas às escolas. Essas visitas serão combinadas e realizadas com o objetivo de tornar o espaço escolar um espaço de formação continuada. Ao integrar essas estratégias de forma coordenada e estruturada, o projeto não apenas avaliará seu impacto de maneira abrangente, mas também promoverá uma cultura de aprendizado contínuo e colaboração entre todos os envolvidos.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar desempenha um papel fundamental no projeto PIBID Alfabetização, promovendo uma formação prática e integrada na preparação inicial de professores. Este processo não apenas enriquece a experiência acadêmica dos participantes, mas também contribui significativamente para o aprimoramento da qualidade da educação básica, além de fortalecer a relação entre a UFERSA e as escolas públicas da região do semiárido. Ao vivenciar de perto o ambiente escolar, os licenciandos têm a oportunidade não apenas de aplicar teorias aprendidas em sala de aula, mas também de compreender as dinâmicas reais de ensino-aprendizagem, fortalecendo suas habilidades pedagógicas e sua capacidade de atuação como futuros educadores e pesquisadores. Nesse sentido, apresentaremos alguns passos estratégicos para a efetiva inserção dos licenciandos nas escolas parceiras, destacando a importância de cada etapa para a formação acadêmica e profissional dos participantes. Como primeira etapa da inserção dos licenciandos no contexto escolar, o PIBID Alfabetização focará na formação teórico-prática e no conhecimento aprofundado da realidade das escolas parceiras. Os licenciandos dedicarão tempo à revisão teórica sobre temas como o Projeto Político Pedagógico (PPP), a organização do trabalho pedagógico e outros documentos que regem as práticas educativas da escola. Isso incluirá o entendimento das rotinas e do cotidiano escolar, permitindo uma imersão inicial que facilitará a futura intervenção pedagógica de forma alinhada com as necessidades e contextos específicos das escolas. Posteriormente, os licenciandos poderão realizar observações direcionadas em pequenos grupos nas salas de aula das escolas campo. A observação será cuidadosamente planejada para interferir o mínimo possível na dinâmica escolar, garantindo uma análise objetiva e respeitosa do ambiente educativo. Essa fase será conduzida em colaboração com supervisores do PIBID, que oferecerão orientação e apoio durante todo o processo de observação. Uma próxima atividade envolverá a participação ativa dos licenciandos em reuniões pedagógicas e administrativas das escolas campo, em conjunto com a equipe escolar. Esta atividade oportunizará compreender melhor as práticas institucionais, as políticas educacionais locais e as necessidades específicas da comunidade escolar. Cabe destacar que a imersão dos licenciandos nas escolas campo institui a construção de múltiplos saberes sobre processos de planejamento e gestão educacional, dos conhecimentos programáticos curriculares, dos processos de planejamento das metodologias de ensino e da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, no intuito de que os licenciandos aprofundem e construam conhecimentos teóricos e práticos a respeito da multiplicidade de saberes e vivências da docência na educação básica. Por meio do programa, os futuros professores vislumbram múltiplas possibilidades na construção de uma prática mobilizadora e democrática, a qual se respalda no trabalho colaborativo e na elaboração de estratégias metodológicas que possam auxiliar no desenvolvimento de suas ações docentes futuras.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Parcerias.pdf	Documento(s) assinado(s) pelo(s) dirigente(s) da(s) secretaria(s) de educação envolvida(s) conforme inciso VI do item 6.3.3	25/07/2024 12:54:47
Declaração_de_Contrapartida_Institucional.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	23/07/2024 17:20:53

OFÍCIO_N°_356_-_2024_REITORIA.pdf	Designação formal do proponente, emitida pelo dirigente máximo da instituição	23/07/2024 13:05:49
Trechos_PDI_Ufersa.pdf	Transcrição ou destaque dos trechos do PDI da IES onde constam as características elencadas no item 6.1.4	23/07/2024 11:01:33